

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO DE
ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA
PÚBLICA DA CIDADE DE MANAUS.

Bolsista Voluntária: Adriana Cota Fonseca

MANAUS
2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO PARCIAL

PIB-SA/0055/2012

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO DE
ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA
PÚBLICA DA CIDADE DE MANAUS.

Bolsista voluntária: Adriana Cota Fonseca
Orientadora: Prof^ª Dr^ª Maria Alice Becker

MANAUS
2013

RELATÓRIO FINAL

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MANAUS.

Data: ___/___/_____

Assinatura do Orientador

Assinatura da Bolsista

Todos os direitos deste relatório são reservados à Universidade Federal do Amazonas, ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação e aos seus autores. Parte deste relatório só poderá ser reproduzida para fins acadêmicos ou científicos.

RESUMO

A identificação de alunos com potencial para altas habilidades/superdotação é uma forma de auxiliar os alunos no desenvolvimento de seus talentos e contribuir para o enriquecimento do plano de ensino da sala de aula. A superdotação/altas habilidades pode existir em somente uma área da aprendizagem acadêmica, ou pode ainda ser generalizada em habilidades que se manifestam através de todo o currículo escolar (LEWIS E DOORLAG, 1991). O presente estudo tem como finalidade sensibilizar e auxiliar professores de uma escola pública do ensino fundamental para que possam identificar alunos com potencial para altas habilidades ou superdotação.

Palavras-chave: Superdotação, Altas habilidades, Professores, Identificação

ABSTRACT

The identification of students with potential for high ability/ giftedness is a way to assist students in developing their talents and contribute to the enrichment of the educational plan of the classroom. The gifted/high ability can exist in only one are of academic learning, or it can be generalized skills that manifest themselves throughout the school curriculum (LEWIS AND DOORLANG, 1991). This study aims to raise awareness and assist teachers in a public school elementary school so they can identify students with potential for high ability or giftedness.

Keywords: Giftedness, High ability, Teachers, Identification

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Objetivos.....	8
1.1.1 Objetivo geral	8
1.1.2 Objetivos específicos.....	8
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1 Caracterização dos tipos de educandos com altas habilidades / superdotação.....	9
2.2 Conceito dos termos alunos com altas habilidades e superdotados.....	9
3. METODOLOGIA.....	12
4. RESULTADOS	14
4.1 Primeira etapa.....	14
4.2 Segunda etapa.....	14
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
7. CRONOGRAMA	24
8. REFERÊNCIAS	25
9. ANEXOS.....	27

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve como finalidade sensibilizar e auxiliar professores de uma escola pública do ensino fundamental para que pudessem identificar alunos com potencial para altas habilidades ou superdotação. De acordo Havighurst e Neugarten (1958) a criança superdotada ou talentosa é aquela que possui desempenho superior nas diversas áreas de suas atividades. Hardman, Drew e Wolf (1993) acrescentam também que indivíduos que demonstram habilidades marcantes nas artes visuais ou nas artes de representação, ou mesmo que excedem em outras áreas de desempenho, podem igualmente ser considerados superdotados. Confirmando, Witty (1975) descreve os superdotados como aqueles cuja atuação em uma determinada atividade humana potencialmente valiosa é evidente. Após a identificação desses alunos com potencial para altas habilidades/superdotação foi feito o encaminhamento dos mesmos, quando se percebeu a existência de interesse dos próprios alunos, em aprofundar e aperfeiçoar seus talentos, para o programa idealizado pelo MEC chamado NAAH/S (Núcleo de atividades para alunos com altas habilidades/superdotação). Este programa se destina a auxiliar às crianças que possuem talentos especiais ou superdotação e foram criados em todos os estados brasileiros com o objetivo de apoiar os estudantes mais capazes, os seus familiares e professores no melhor encaminhamento deste potencial, que atualmente está sendo desperdiçado devido ao descrédito para esses alunos dentro das escolas.

1.1. Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Identificar alunos do ensino fundamental com potencial para altas habilidades/superdotação em escola pública da cidade de Manaus.

1.1.2 Objetivos Específicos

- 1) Caracterizar alunos com potencial para altas habilidades/superdotação.
- 2) Instrumentalizar os professores para a identificação de alunos com potencial altas habilidades/superdotação.
- 3) Proporcionar informação aos professores referente às práticas educacionais exigidas em lei para esses alunos identificados.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Caracterização dos tipos de alunos com altas habilidades / superdotação

Segundo Renzulli (2004), pesquisador do *Centro Nacional de Pesquisa sobre o Superdotado e Talentoso*, da Universidade de Connecticut, Estados Unidos, em seu Modelo dos Três Anéis, para ser superdotação é necessário existir um conjunto de três traços no comportamento:

- a) **habilidade acima da média em alguma área do conhecimento** (não necessariamente muito superior à média);
- b) **envolvimento com a tarefa** (implica motivação, vontade de realizar uma tarefa, perseverança e concentração) e
- c) **criatividade** (capacidade de pensar em algo diferente, ver novos significados e implicações, retirar ideias de um contexto e usá-las em outro).

No entanto, a concepção de ser inteligente acima da média ao longo do tempo foi se ampliando e passando a assumir novas diretrizes, com implicações mais importantes para a prática educacional, e mais especificamente, para a prática pedagógica do professor em sala de aula, especialmente no que se refere à identificação das necessidades educacionais especiais do aluno e ao seu ensino. Por exemplo, nos dias atuais a definição que é adotada nas Diretrizes Gerais da Educação para alunos superdotados ou com altas habilidades (MEC/SEESP,1995,p 15), é bem mais ampla: altas habilidades/superdotação ou talentosos são alunos que apresentarem considerável desempenho ou elevado potencial em qualquer dos seguintes aspectos isolados ou conjugados: capacidade intelectual geral, aptidão escolar específica, pensamento

criativo-produtivo, capacidade de liderança, talento especial para artes e capacidade psicomotora.

No entanto, apesar de existirem discussões sobre a inclusão de alunos portadores de deficiência auditiva, visual e física, tem-se esquecido de que o aluno com superdotação/altas habilidades apesar de estar inserido no ensino regular, também encontra dificuldades para ser incluído no sistema educacional. O currículo escolar não supre todas as necessidades de enriquecimento dos talentos específicos desses alunos com altas habilidades/superdotação que buscam muito vezes a compreensão dessas habilidades diferenciadas. E é por isso que o processo de identificação desses alunos tem que ser um trabalho que envolva tanto a família quanto a escola, a fim de que juntas, consigam proporcionar a segurança necessária para que os estudantes desenvolvam seus potenciais.

Corroborando com essa ideia Virgolim, Fleith; Neves- Pereira (2006) enfatizam que os pais que são afetuosos e mais preparados e um educador motivador e apaixonado pela disciplina que ministra, podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades da criança e do jovem superdotado ou com altas habilidades. No futuro essas crianças e jovens provavelmente contribuirão expressivamente para a sociedade. No entanto Novais (1979) critica, comentando que muitas vezes os pais dessas crianças superdotadas prejudicam a adaptação dos seus filhos devido às excessivas exigências e expectativas que contribuem somente para gerar nessas crianças sentimentos de insegurança e de inferioridade.

De acordo com Virgolim; Fleith; Neves- Pereira (2006) isso acontece, pois, os pais, de um modo geral, têm a noção do brilhantismo de seus filhos, no entanto, desconhecem as suas características ou habilidades específicas. Muito vezes os pais

sentem-se desorientados diante da decisão de quais alternativas educacionais seriam mais adaptadas para atender às necessidades de aprendizagem dos seus filhos. Com isso os pais atribuem à escola toda a responsabilidade pelo desenvolvimento do filho e mostram-se descontentes com os serviços, soluções ou resultados conduzidos pela escola. E esse ciclo vicioso não termina, pois, os professores passam novamente essa responsabilidade para os pais, e a criança com altas habilidades/superdotada se vê obrigada a depender desse sistema incoerente e irresponsável, onde suas necessidades especiais de educação em muitos momentos não são atendidas, e assim os seus talentos acabam se tornando desconhecidos e até mesmo bloqueados.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi analisada pelo Comitê de Ética da UFAM tendo sido aprovada conforme parecer número PIB-SA/0055/2012.

LOCAL - O trabalho foi realizado em uma escola, da rede pública estadual de ensino fundamental, na qual ocorreu uma reunião com a diretora (que também exerce a função de pedagoga) da instituição para a explicação do projeto que foi aceito pela diretoria da escola.

PARTICIPANTES – A pesquisa contou com cinco professores que indicaram seis alunos que atenderam às características de estudantes com potencial para altas habilidades e superdotação, sendo estes alunos de ambos os sexos, com idade entre dez e dezessete anos, de séries do ensino fundamental do turno vespertino da Escola.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO: Estar entre a faixa etária de interesse, ter sido indicado por um professor e ter autorização dos responsáveis para participação. Foram excluídos os alunos que não apresentaram a autorização

devidamente assinada pelos responsáveis, visto que não passaram a atender um dos critérios de inclusão.

PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Após a aceitação pela diretora, foi agendada uma reunião com os professores para o esclarecimento do que vem a ser um aluno com potencial para Altas Habilidades/Superdotação. Nesta reunião que durou 01 hora foram demonstrados aos docentes os diversos instrumentos existentes para a identificação de alunos com potencial para altas habilidades/superdotação. Acrescido a isso neste mesmo dia foram realizadas conversas informais com seis professores a respeito do tema, que resultou na construção de um quadro com as principais dúvidas desses professores sobre esses alunos. Depois foi selecionado um método de identificação de superdotados a partir dos que foram demonstrados anteriormente. Os métodos estes que foram construídos com base na teoria do Modelo dos Três Anéis do pesquisador norte americano Renzulli juntamente com os questionários elaborados das pesquisadoras brasileiras Virgolim e Fleith. Eles foram adaptados pelo MEC para auxiliar na identificação de alunos com potencial para altas habilidades nas escolas brasileiras. Após a análise detalhada desses métodos, foram realizadas as modificações para acolher as necessidades e particularidades culturais e regionais do estado do Amazonas.

Logo após a escolha e adaptação do método de identificação foram entregues alguns questionários aos professores para que identificassem os alunos com potencial para altas habilidades/superdotação. Foram entregues seis questionários a seis professores, pois os outros optaram por não participar da pesquisa, pois tinham outras atividades na escola. Os seis professores levaram três semanas para responder completamente os questionários. Também foram convidados os pais dos alunos

nomeados pelos professores para entrevistas, que foram realizadas pela aluna pesquisadora. Os dados foram coletados qualitativamente, sendo observados os fatores que contribuíram para esse destaque intelectual em relação aos demais alunos, bem como foi discutido de que forma as habilidades demonstradas podem ser aprimoradas e desenvolvidas.

A metodologia empregada nesta pesquisa foi construída ao longo do tempo, através das reuniões com os professores e coordenadores.

Um método científico trata-se de um processo de pesquisa “que segue uma determinada sequência de etapas. São elas: observação, problematização, formulação da hipótese, experimentação e teoria, o que permite alcançar os objetivos – conhecimentos válidos e verdadeiros – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do pesquisador” (LAKATOS e MARCONI, 2000 P. 68).

A pesquisa teve caráter exploratório buscando contribuir para a geração de novos conhecimentos sobre a utilização de métodos para a identificação de alunos com características para altas habilidades ou superdotação em escola pública em educação fundamental.

4. RESULTADOS

A escola possui 301 alunos no período vespertino que estão divididos em sete turmas de ensino regular, que inicia na alfabetização chegando até o 5º ano. A escola oferece também Educação Especial, Programa Mais Educação, Projetos Matemática Viva, Alfabetizando na Hora Certa, e Viajando na Leitura. Esses projetos têm como

intuito auxiliar os alunos e desenvolver seus potenciais para as diversas áreas, normalmente são realizados em conjunto com o calendário escolar de modo que todos os alunos possam ter acesso. Assim, por exemplo, o projeto Viajando na Leitura tem como finalidade despertar nas crianças o gosto pela leitura e a capacidade de construir um bom texto. Quanto aos alunos especiais, estes são inclusos nas turmas normalmente, no presente momento se encontram matriculados 20 alunos e a grande maioria tem diagnóstico de retardo mental leve. Os questionários foram aplicados apenas aos cinco professores, do turno vespertino que aceitaram participar da pesquisa. Os resultados da pesquisa estão apresentados nas duas etapas como realizado na coleta.

4.1. PRIMEIRA ETAPA

Nesta primeira etapa da pesquisa foi realizada uma reunião com todos os professores para se explicar sobre o projeto. Logo em seguida, foi elaborado um quadro com as principais dúvidas desses professores a respeito do tema e de posse dessas informações foi confeccionado uma apresentação em slides para ser apresentada no próximo encontro para explanar de maneira objetiva e prática as principais dúvidas sobre altas habilidades/superdotação. Que foi apresentado durante uma reunião docente. Participando oito professores dessa escola. Nesta reunião expliquei algumas características dos alunos superdotados com o auxílio de *data show* e também de um texto contendo alguns conceitos para ajudar no esclarecimento do tema.

Ficou evidenciado nesse primeiro momento, através de observação *in locos* e conversas informais, que os professores ainda desconhecem a importância desse tema na escola e que muitas das vezes esse aluno com tendência para altas habilidades não tem espaço dentro da sala de aula, pois os professores estão muito mais preocupados em

organizar os alunos que não tem tão bom desempenho. Fato este que explica as principais dificuldades para se trabalhar com esse tema com os docentes.

Observou-se também que os professores estão mais preparados para lidar com “alunos problemas” que alunos com tendência a altas habilidades. E essa realidade é exemplificada a partir da fala de três professores: Nós não temos que nos preocupar com o aluno excelente, pois esse com certeza irá passar de ano, mas sim com aquele aluno que não quer saber de nada.” “Não tem essa história de separar conhecimento dentro de sala de aula, o bom professor é aquele que ensina sem distinções. “Se o aluno entende isso é que importa.” “Mas, afinal de contas para que eu vou passar uma disciplina diferente para dois alunos da mesma série? Não é assim não (...) o melhor e o pior tem que aprender igualmente.”

4.2 SEGUNDA ETAPA

Na segunda etapa realizou-se a coleta de dados a partir dos questionários respondidos pelos professores.

Em relação ao critério adotado para a indicação de alunos pelos professores, foram selecionados aqueles alunos com quatro indicações ou mais de um professor e também aqueles que foram indicados por mais de um professor que somando o total de indicações, somariam, no mínimo, três indicações.

Foram indicados no total 31 alunos pelos cinco professores, sendo estes alunos de 3ª a 5ª série. A seguir estão tabulados os questionários dos professores. Os números são os códigos dos alunos indicados pelos professores, e os números que estão com

realce de cores são os alunos que foram selecionados por aparecerem com destaque de indicações de acordo com o critério escolhido para a seleção.

A seguir, é apresentada a tabela contendo as indicações de alunos feitas pelo professor 1, que leciona a disciplina de Português:

Tabela 1 – Indicações feitas pelo Professor 1

CARACTERÍSTICAS		CÓDIGOS				
1	Os melhores nas áreas de: Linguagem, Comunicação e Expressão;	01				
2	Os melhores nas áreas de: Matemática e Ciências;		02			
3	Os melhores na área de Artes;					
4	Os mais verbais, falantes e conversadores;			03	04	05
5	Os mais curiosos, interessados e perguntadores;	06	07	08	10	
6	De melhor memória, aprendem e fixam com facilidade;	11	12	07	08	
7	Os mais persistentes e compromissados;	12	13	10		
8	Os mais independentes, iniciam o próprio trabalho;	01	13	10		
9	Os mais entediados, mas não necessariamente atrasados;	08	12			
10	Os mais sensíveis e bondosos com os colegas;	08	15			
11	Os mais capazes de pensar e tirar conclusões;	08	19	17	10	
12	Os mais solitários e ignorados;	18	14			
13	Os mais capazes de liderar.		16	19	20	

Fonte: Pesquisa de campo

Na tabela 1, os alunos que mais vezes foram indicados pelo professor 1 foram:

08, 11 e 13.

Desse modo existe um aluno indicado pelo professor com indícios para altas-habilidades. As características indicadas neste aluno são:

- **Aluno 08** (11 anos, 4ª série, masculino) – Foi considerado pela professora como sendo um dos mais curiosos, interessado e questionador, colaborativo, mais persistente, mais esforçado e mais independente.

A seguir, é apresentada a tabela 2 com as indicações feitas pelo professor 2, que leciona as disciplinas de Matemática e Ciências naturais.

Tabela 2 – Indicações feitas pelo Professor 2

CARACTERÍSTICAS		CÓDIGOS				
1	Os melhores nas áreas de: Linguagem, Comunicação e Expressão;	21	22			
2	Os melhores nas áreas de: Matemática e Ciências;	22	23	25	26	30
3	Os melhores na área de Artes;	23	28	29	30	
4	Os mais verbais, falantes e conversadores;	23	31			
5	Os mais curiosos, interessados e perguntadores;	31				
6	De melhor memória, aprendem e fixam com facilidade;	27	22			
7	Os mais persistentes e compromissados;	27	28			
8	Os mais independentes, iniciam o próprio trabalho;					
9	Os mais entediados, mas não necessariamente atrasados;					
10	Os mais sensíveis e bondosos com os colegas;	21	22			
11	Os mais capazes de pensar e tirar conclusões;	17	21	22		
12	Os mais solitários e ignorados;	30				
13	Os mais capazes de liderar.	31	22			

Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com a tabela 2, o aluno **22** aparece em destaque.

Assim o aluno apresenta as seguintes características indicativas de altas-habilidades:

- **Aluno 22** (12 anos, 5ª série, sexo masculino) - Foi considerado pelo professor como sendo um dos alunos de melhor memória e percepção, mais esforçado e comprometido, mais capaz de pensar e tirar conclusões por conta própria e um dos mais capazes de liderar.

Obs.: Outros alunos aparecem em destaque, pois os mesmos serão indicados também pelo professor três. Assim sendo, soma-se as indicações feitas pelo professor 2 e 3 para a seleção dos alunos, de acordo com o critério estabelecido.

Em seguida, na tabela 3, são apresentadas as indicações feitas pelo professor três, que ministra a disciplina de Educação Física.

Tabela 3 – Indicações feitas pelo Professor 3

CARACTERÍSTICAS		CÓDIGOS				
1	Os melhores nas áreas de: Linguagem, Comunicação e Expressão;					
2	Os melhores nas áreas de: Matemática e Ciências;	18	16	03	04	
3	Os melhores na área de Artes;					
4	Os mais verbais, falantes e conversadores;	07	01	06		
5	Os mais curiosos, interessados e perguntadores;	07	30	18		
6	De melhor memória, aprendem e fixam com facilidade;	18	22	20	23	
7	Os mais persistentes e comprometidos;		18			
8	Os mais independentes, iniciam o próprio trabalho;				30	
9	Os mais entediados, mas não necessariamente atrasados;					
10	Os mais sensíveis e bondosos com os colegas;					
11	Os mais capazes de pensar e tirar conclusões;	30	18	22		
12	Os mais solitários e ignorados;	29	18			
13	Os mais capazes de liderar.	15	13		30	

Fonte: Pesquisa de campo

A tabela 3 mostra como o aluno **18** aparece em destaque nas indicações.

Esse aluno tem indicativo para altas-habilidades devido a algumas características:

- **Aluno 18** (13 anos, 5ª série, sexo masculino) – Foi considerado pelo professor como sendo um dos melhores nas áreas de Matemática e Ciências, um dos mais curiosos, interessado e perguntador, de melhor memória e percepção juntamente como o mais dedicado e colaborativo.

Em seguida, na tabela 4, são apresentadas as indicações feitas pelo professor quatro, que ministra a disciplina de Artes.

Tabela 4 – Indicações feitas pelo Professor quatro

CARACTERÍSTICAS		CÓDIGOS				
1	Os melhores nas áreas de: Linguagem, Comunicação e Expressão;	04	01			
2	Os melhores nas áreas de: Matemática e Ciências;	18	16	03		
3	Os melhores na área de Artes;					
4	Os mais verbais, falantes e conversadores;	07	01	06		
5	Os mais curiosos, interessados e perguntadores;	04	30			
6	De melhor memória, aprendem e fixam com facilidade;	04	22	20	23	
7	Os mais persistentes e compromissados;					
8	Os mais independentes, iniciam o próprio trabalho;	04				
9	Os mais entediados, mas não necessariamente atrasados;					
10	Os mais sensíveis e bondosos com os colegas;				04	
11	Os mais capazes de pensar e tirar conclusões;	30	18	22	23	
12	Os mais solitários e ignorados;	29	18			

13	Os mais capazes de liderar.	15	13			
-----------	-----------------------------	----	----	--	--	--

Fonte: Pesquisa de campo

A tabela 4 mostra como o aluno **04** aparece em destaque nas indicações.

Esse aluno tem indicativo para altas-habilidades devido a algumas características:

- **Aluno 04** (10 anos, 3ª série, sexo feminino) – Foi considerada pelo professor como sendo uma das melhores nas áreas de Linguagem e socialização, uma das mais curiosas, interessada e perguntadora, de melhor memória e uma das mais capazes de pensar e tirar conclusões.

Em seguida, na tabela 5, são apresentadas as indicações feitas pelo professor 5, que ministra a disciplina de Geografia e Ciências Sociais.

Tabela 5 – Indicações feitas pelo Professor cinco

CARACTERÍSTICAS		CÓDIGOS				
1	Os melhores nas áreas de: Linguagem, Comunicação e Expressão;	16				
2	Os melhores nas áreas de: Matemática e Ciências;	18		03	04	
3	Os melhores na área de Artes;		16			
4	Os mais verbais, falantes e conversadores;	07	01	06	16	
5	Os mais curiosos, interessados e perguntadores;	07	30			
6	De melhor memória, aprendem e fixam com facilidade;	16	22	20	23	
7	Os mais persistentes e compromissados;					
8	Os mais independentes, iniciam o próprio trabalho;					
9	Os mais entediados, mas não necessariamente atrasados;					
10	Os mais sensíveis e bondosos com os colegas;					
11	Os mais capazes de pensar e tirar conclusões;	16	30	22	23	

12	Os mais solitários e ignorados;		29			
13	Os mais capazes de liderar.	15	13			

Fonte: Pesquisa de campo

A tabela 5 mostra como o aluno **16** aparece em destaque nas indicações.

Esse aluno tem indicativo para altas-habilidades devido a algumas características:

- **Aluno 16** (13 anos, 5ª série, sexo masculino) – Foi considerado pelo professor como sendo um dos melhores nas áreas de Linguagem e Artes, um dos mais curiosos, interessado e perguntador, de melhor memória e um dos mais capazes de inovar através da arte.

Outros alunos aparecem em destaque, pois os mesmos foram indicados também pelo professor dois. Dentre eles, temos os alunos: **23**, e **30**.

Estes alunos demonstram indícios para altas-habilidades de acordo com as seguintes características:

- **Aluno 23** (11 anos, 6ª série, sexo feminino) - Foi considerado pelos professores dois e três como um dos melhores nas áreas de Matemática e Ciências, e também pelo professor três foi considerado como um dos de melhor memória e um dos mais capazes de pensar e tirar conclusões.
- **Aluno 30** (11 anos, 6ª série, sexo masculino) - Foi considerado pelos professores dois e três como um dos mais verbais, falantes e conversadores, e pelo professor três como um dos mais capazes de liderar.

Do total de 44 alunos indicados pelos professores foram selecionados seis alunos, que são: **04**, **08**, **16**, **18**, **22**, **23**, e **30** . Assim, dos alunos identificados com as

características com potencial para liderança e superdotação, seis são do sexo masculino e três são do sexo feminino.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com os estudos realizados pela pesquisadora Suzana Pérez (2002), há uma possibilidade imensa de haver pelo menos 10% de indicativos de Superdotação em uma amostra estudada no sul do Brasil. Levando em conta esse dado, foi estabelecido o ponto de corte de 10% em cada sala da escola escolhida para aplicação da pesquisa.

Com os instrumentos utilizados, os objetivos deste estudo foram todos atingidos, pois de 31 alunos escolhidos aleatoriamente foram encontrados 06 alunos com predisposições para altas habilidades.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Das Trinta e uma crianças que foram indicadas pelos professores, seis apresentaram características potenciais para altas habilidades/superdotação em diferentes áreas. Assim, foi realizada a devolução deste estudo aos professores da escola, apresentando os resultados e explicando sobre o NAAH/S, atentando para a importância dos alunos serem acompanhados pelo núcleo. Os professores mostraram se receptivos com o NAAH/S, mas verbalizaram que tal núcleo ficava longe da escola e necessitaria de transporte coletivo, fato este que de acordo com eles iria inviabilizar o encaminhamento dos alunos, pois o público alvo da escola se concentra numa zona de baixa renda.

Entretanto, tivemos dificuldades em contatar os pais dos alunos, pois a grande maioria não frequentava a escola do filho assiduamente. Em muitos momentos observamos que os alunos não tinham acompanhamento contínuo dos pais nas atividades escolares. A grande porcentagem dos alunos quando terminava as aulas ia sozinho para casa, embora a faixa etária dos alunos da escola pesquisada, variasse de 08 anos até 14 anos. Em relação aos pais, esses não se mostraram colaborativos com o projeto, alegando que a escola do filho já supria toda a sua necessidade escolar. Pensamos que além de um descaso com o tema, altas habilidades/superdotação dos alunos identificados, se percebeu que tal tema era desconhecido ou era mal interpretado pelos mesmos.

O trabalho contribuiu para proporcionar o reconhecimento dos alunos que apresentam potenciais para altas habilidades e superdotação pelos professores e também a busca por novos instrumentos de identificação, estando atentos às características regionais e culturais da região amazônica. A pesquisa também contribuiu para se esboçar um retrato da verdadeira realidade da educação numa escola municipal em Manaus.

4. CRONOGRAMA

8. Cronograma de Atividades

Nº	Descrição	Ago 2012	Set	Out	Nov	Dez	Jan 2013	Fev	Ma r	Abr	Mai	Jun	Jul
	Revisão da Literatura	X	X										
	Análise da metodologia		X	X									
	Apresentação oral inicial		X										
	Escolher o Local			X									
	Contato com a direção e professores da escola			X	X								
	Coleta na escola					X		X	X				
	Elaboração de relatório e apresentação dos resultados parciais						X						
	Análise dos dados								X	X			
	Elaboração do Resumo e Relatório Final Preparação da Apresentação Final para o Congresso										X	X	X

Quadro 1 - Cronograma. Obs.: As atividades realizadas estão em vermelho.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70,2002.
- BECKER, Maria Alice. **A inclusão de pessoas com potencial para Altas Habilidades/Superdotação em Manaus e em Porto Alegre**. Relatório de Pesquisa de Pós-Doutorado não publicado, UFAM,2010.
- DELOU, C. M. C. **Educação do aluno com altas habilidades/superdotação: legislação e políticas educacionais para inclusão**. In FLEITH, D. (org.). *A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação*. Brasília: MEC, 2007.
- GAMA, M. C. S. **Educação de superdotados: teoria e prática**. São Paulo: E.P.U., 2006.
- HARDMAN, M.L., DREW, C. J. EAGAN, M. W. e WOLF, B. **Human Exceptionality**. Boston: Allyn and Bacon. Pag. 112; 1993.
- HAVIGHURST, Robert. J.; NEUGARTEN, Berenic. **Society and education**,. I.In suplemento Literário, de O Estado de S.Paulo, Ano II, nº: 78. São Paulo: 26/04/1958, pag.2.
- LEWIS, R.B & DOORLAG, D. H. **Teaching Special Students in the Mainstream**. New York: Macmillan Publishing Company. Pag. 53; 1991.
- NOVAIS, Maria Helena. **Desenvolvimento psicológico do superdotado**. São Paulo: Atlas, 1979.
- RENZULLI, J. S. **O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos**. **Educação**. Tradução de Susana Graciela Pérez Barrera Pérez. Porto Alegre – RS, ano XXVII, n. 1, p. 75 - 121, jan/abr. 2004.
- ROSENBERG, Raquel Lea. **Psicologia dos superdotados: identificação, aconselhamento, orientação**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1978.
- SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL. **Diretrizes Gerais para o Atendimento Especial aos Alunos Portadores de Altas habilidades/Superdotação e Talentos**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretária de Educação Especial, Brasília, novembro 1995.

PÉREZ, S. G.P.B. **Mitos e crenças sobre as pessoas com altas habilidades: aspectos que dificultam o seu atendimento.** Cadernos de Educação Especial. Santa Maria, n.22. 2003, p. 45-59.

VIRGOLIN, A.M. R, FLEITH;NEVES;PEREIRA, M.S: **Toc, toc...plim,plim! Lidando com as emoções, brincando com o pensamento através da criatividade.** (8ª. Ed.) Campinas Papirus, pag. 46-47; 2006.

WINNER, E. **Crianças superdotadas: mitos e realidades.** Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

WITTY, P. Contributions to the IQ controversy from the study of superior deviates. 2. Ed. New York : John Wiley & Sons, 1975, pag. 42-46.

ANEXOS

PRÓ - REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os pais

PESQUISA: Altas habilidades: identificação de alunos do ensino fundamental em uma escola pública da cidade de Manaus.

Coordenação: Maria Alice Becker
Pesquisadora : Adriana Cota Fonseca

1. NATUREZA DA PESQUISA: Você está sendo convidado a participar desta pesquisa que tem como finalidade a identificação de estudantes do ensino fundamental com potencial para altas habilidades em escola pública na cidade de Manaus.
2. PARTICIPANTES DA PESQUISA: Participarão desta pesquisa alunos do ensino fundamental, a ser escolhida a série, bem como seus professores.
3. ENVOLVIMENTO NA PESQUISA: Ao participar deste estudo seu filho (a)- ou criança ou adolescente sob sua responsabilidade- responderá a instrumentos contidos na literatura específica para altas habilidades/superdotação junto com outros alunos que aceitem participar da pesquisa. É previsto em torno de 1 hora para o preenchimento dos instrumentos. Você tem a liberdade de desistir de participar em qualquer momento que decida sem qualquer prejuízo. No entanto solicitamos sua colaboração para que possamos obter melhores resultados da pesquisa. Sempre que o Sr (a) e/ou o adolescente queiram mais informações sobre este estudo podem entrar em contato com a Psicóloga e Professora Maria Alice Becker da Universidade Federal do Amazonas pelo telefone (92) 8818-7989.
4. SOBRE OS INSTRUMENTOS: serão solicitadas informações básicas e perguntas simples sobre questões diversas.
5. RISCOS E DESCONFORTO: A participação nesta pesquisa não traz complicações legais de nenhuma ordem e os procedimentos utilizados obedecem aos critérios da ética na Pesquisa com Seres Humanos conforme a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos utilizados oferece riscos à sua dignidade.
6. CONFIDENCIALIDADE: Todas as informações coletadas nesta investigação são estritamente confidenciais. Acima de tudo interessam os dados coletivos e não aspectos particulares de cada jovem.

7. BENEFÍCIOS: Ao participar desta pesquisa esperamos que a identificação possibilite que a escola desenvolva atividades propostas em lei para pessoas com potencial para altas habilidades com o enriquecimento na sua área de maior potencial.

8. PAGAMENTO: Você não terá nenhum tipo de despesa por participar deste estudo, bem como não receberá nenhum tipo de pagamento por sua participação.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para que seu filho (a)- ou criança ou adolescente sob sua responsabilidade- participe desta pesquisa.

Para tanto, preencha os itens que seguem:

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, autorizo meu filho (a)- ou criança ou adolescente sob minha responsabilidade- a participar desta pesquisa.

Nome da criança ou adolescente

Nome do pai responsável

Pesquisador responsável: Dra Maria Alice d'Avila Becker

Endereço: Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Psicologia, fone 88187989

Comitê de Ética da UFAM: Escola de Enfermagem de Manaus - Sala 07

Rua Teresina, 495 – Adrianópolis – Manaus – Fone: (92) 3305-5130 - (92) 9171-2496

Impressão Dactiloscópica

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os professores

PESQUISA: Altas habilidades: identificação de alunos do ensino fundamental em uma escola pública da cidade de Manaus.

Coordenação: Maria Alice Becker

Pesquisadora : Adriana Cota Fonseca

Prezado(a) Professor(a) / Educador(a)

Você está sendo convidado a participar desta pesquisa que tem como finalidade a identificação de estudantes do ensino fundamental com potencial para altas habilidades em escola pública na cidade de Manaus sabendo que sua participação é absolutamente voluntária. Utilizaremos como procedimentos técnicos de coleta de dados Questionário com questões abertas e fechadas para o professor indicar quais são os alunos que se destacam em sua disciplina. É previsto em torno de 1 hora para o preenchimento do instrumento. Solicitamos sua colaboração para que possamos obter melhores resultados da pesquisa. Sempre que o Sr (a) queira mais informações sobre este estudo podem entrar em contato com a Psicóloga e Professora Maria Alice Becker da Universidade Federal do Amazonas pelo telefone (92) 8818-7989.

Asseguramos que as informações aqui obtidas serão usadas somente para fins científicos. Ao término da coleta de dados, a pesquisa ainda se propõe a oferecer contribuições à escola para o atendimento aos alunos identificados com potencial para AH/ S. Este trabalho de pesquisa só poderá ser desenvolvido com o seu livre consentimento. Para tanto, esclarecemos que qualquer participante da pesquisa terá a liberdade de se recusar a participar da mesma ou retirar-se dela no momento em que desejar.

RISCOS E DESCONFORTO: A participação nesta pesquisa não traz complicações legais de nenhuma ordem e os procedimentos utilizados obedecem aos critérios da ética na Pesquisa com Seres Humanos conforme a Resolução n° 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos utilizados oferece riscos à sua dignidade.

CONFIDENCIALIDADE: Todas as informações coletadas nesta investigação são estritamente confidenciais. Acima de tudo interessam os dados coletivos e não aspectos particulares de cada jovem.

BENEFICIOS: Ao participar desta pesquisa esperamos que a identificação possibilite que a escola desenvolva atividades propostas em lei para pessoas com potencial para altas habilidades com o enriquecimento na sua área de maior potencial.

PAGAMENTO: Você não terá nenhum tipo de despesa por participar deste estudo, bem como não receberá nenhum tipo de pagamento por sua participação.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre assinando após a leitura do texto a seguir:

Eu, _____ após esclarecimentos da pesquisadora Adriana Cota, estou ciente de que, como docente em muito posso contribuir para a identificação dos alunos com potencial para AH/ S desta escola, sabendo que minha participação é absolutamente voluntária. Entendo que este estudo, objetiva a identificação dos alunos com potencial para AH/S como primeiro passo para o atendimento às suas necessidades educacionais especiais.

Sendo assim, afirmo estar disposto (a) a contribuir fornecendo dados por mim observados na convivência da sala de aula estando ciente de que para esta investigação não haverá riscos associados ao bom andamento das aulas.

Consentimento Pós-informação: E, por estar devidamente informado e esclarecido sobre o conteúdo deste termo, livremente expresse meu consentimento para minha inclusão, como sujeito, nesta pesquisa.

___/___/___

Pesquisador responsável: Dra Maria Alice d'Avila Becker
Endereço: Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Psicologia, fone 88187989

Comitê de Ética da UFAM: Escola de Enfermagem de Manaus - Sala 07
Rua Teresina, 495 – Adrianópolis – Manaus – Fone: (92) 3305-5130 - (92) 9171-2496

Anexo 2 – Questionário para os professores



Secretaria de Estado de Educação do Amazonas
 Departamento de Políticas e Programas Educacionais
 Gerência de Atendimento Educacional Específico
 Escola Estadual de Atendimento Específico “ Mayara Redman Abdel Aziz”
 Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação - NAAH/S

ANEXO I FICHA DE IDENTIFICAÇÃO ALUNOS COM CARACTERÍSTICAS DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

I - Identificação

Nome do Aluno (a). _____ Sexo: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Naturalidade: _____

Nome da Escola: _____

Série: _____ Turma: _____ Turno: _____

Nome do pai: _____

Profissão do pai: _____ Local de Trabalho: _____

Nome da mãe: _____ Local de Trabalho: _____

Profissão da mãe: _____ Local de trabalho: _____

Endereço Residencial: _____

Bairro: _____ Telefone: _____

Constelação Familiar: _____

Total de Irmãos: _____

II - Características de Altas Habilidades/Superdotação

Assinalar os aspectos de maior evidência:

II.1-Área Intelectual e/ou Acadêmica:

- () Elevada curiosidade intelectual;
- () Senso crítico sobre si e os outros;
- () Alto senso de humor;
- () Não aceita afirmações ou respostas superficiais;
- () Facilidade de expressar várias idéias;
- () Não gosta de injustiça tanto a nível pessoal quanto social;
- () Alta capacidade de memória e compreensão;
- () Rapidez de aprendizagem;
- () Excepcional desempenho na escola;
- () É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes.

II. 2-Área de Liderança:

- () Tendência a ser respeitado pelos colegas;
- () Vocabulário avançado para sua idade;
- () Auto-confiança em seus posicionamentos;
- () Comportamento cooperativo quando trabalha com outros;
- () Habilidade de articular idéias e de se comunicar com os outros;
- () Tendência a dirigir as atividades quando está envolvido com outros;
- () Sempre emerge como líder de seu grupo;
- () É capaz de persuadir os outros e passar energia própria para o grupo;

II. 3-Área psicomotora:

- () Desempenho superior em esportes, exercícios físicos, dança, e outras formas de expressão rítmica;
- () Elevada habilidade em atividades manuais
- () Desempenho superior em velocidade, agilidade de movimento;
- () Elevado desempenho em força, resistência, controle e coordenação motora;
- () Elevada habilidade mecânica;

II. 4-Área Cênica e Visual









Apresenta elevado desempenho em:

- () Música (toca vários instrumentos musicais);
- () Dança (vários tipos de dança);
- () Desenho (faz desenhos deslumbrantes com materiais simples)
- () Canto (canta com esmerada habilidade, com afinação e excelente dicção)
- () Pintura (usa os materiais de pintura com excelente habilidade)
- () Escultura (dá diversas formas em blocos de massa, pedra, madeira, etc.)















Anexo 3 - Questionário para os alunos

Nome Completo: _____
Sexo: Fem() Mas() Aniversário: _____
Série: _____ Turma: _____









1. Em que área você se considera muito bom, o “melhor”:

































	SIM	NÃO
Linguagem, comunicação e expressão		
Matemática e Ciências		
Arte e Educação artística		
Atividades de educação física		

2. Você se considera muito bom, o “melhor”:

	SIM	NÃO
falante e conversador(a);		
curioso(a), interessado(a) e perguntador(a);		
participante e presente em tudo, dentro e fora de sala;		
original e criativo(a); inventa coisas diferentes dos outros		
solitário(a) e ignorado(a); ninguém liga pra mim na aula		
capaz de liderar e passar energia própria para animar o grupo		
facilidade artística, desenho, pintura, musica, dança e outros.		

3. Preencha por favor, as perguntas abaixo dando as respostas sobre como você é. Estas informações ajudarão a conhecer você melhor. Responda SIM se você acha que o que está escrito se aplica a você e responda NÃO se você acha que o que está dito não se aplica a você.

	SIM	NÃO
1. Eu escrevo histórias ou jogo muito bem.		
2. Minhas idéias são geralmente pouco comuns.		
3. Eu desenho melhor que a maioria das crianças.		
4. Eu sou bom em resolver problemas.		

5. Eu trabalho bem em ciências.		
6. Eu gosto de ler e leio seguido.		
7. Eu saio bem em matemática.		
8. Seguidamente eu sou escolhido como líder.		
9. Eu posso responder bem ligeiro as perguntas do meu professor.		
10. Eu trabalho bem por mim mesmo sozinho.		
11. Eu tento ser o melhor que posso na escola.		
12. Eu gosto de usar palavras diferentes quando eu falo ou escrevo.		
13. Eu sei um monte sobre diferentes coisas.		
14. Eu canto ou toco muito bem um instrumento musical.		
15. Eu gosto de fazer teatro.		
16. Eu gosto de terminar aquilo que eu comecei.		
17. Eu uso seguidamente a enciclopédia ou o dicionário.		
18. Os temas de casa são fáceis para mim.		
19. Eu tenho vários interesses e hobbies fora de casa.		
20. Eu gosto de conversar com os professores e outros adultos.		

4. Qual ou quais colegas de sua classe (garoto ou garota) que, em sua opinião, apresentam as seguintes características:

1. Os melhores da turma nas áreas de: Linguagem, Comunicação e Expressão;

2. Os melhores nas áreas de: Matemática e Ciências;

3. Os melhores nas áreas de: Arte e Educação Artística.
